

10/11/2015 23:47 - Guajará-Mirim: Servidores da Rede Municipal de Educação permanecem em greve

Funcionários das redes municipais de Educação permanecem com as atividades paralisadas no município de Guajará-Mirim, interior de Rondônia, cidade a cerca de 330 quilômetros da capital, Porto Velho. A greve teve início na manhã de segunda-feira, 09. As reivindicações da classe vão do recebimento de salário atrasado do mês de outubro até sexto de férias e reserva técnica do décimo terceiro.

Aproximadamente 4.600 alunos distribuídos em 11 escolas municipais estão sem a maioria das aulas por conta da paralisação. Alguns servidores continuam cumprindo expediente normalmente. Na manhã de ontem, 10, foi realizada uma reunião com servidores da rede estadual. Dentre as pautas

abordadas a categoria discutiu sobre o reordenamento escolar que foi proposto em parceria entre o estado e o município durante audiência pública realizada no último dia 28.

Segundo Marileth Soares, diretora regional do Sindicato dos Trabalhadores em Educação no Estado de Rondônia (Sintero), uma reunião foi realizada entre a Secretaria Municipal de Educação, o prefeito e representantes da categoria para discutir possíveis soluções e propostas para o fim da paralisação. Contudo, as reivindicações dos servidores não foram atendidas.

"Não tivemos a resposta que queríamos. Esperávamos que a secretaria tivesse um planejamento para os próximos 60 ou até 90 dias. Uma administração precisa planejar seus atos e infelizmente o que o prefeito nos disse é que não tem como prever os próximos salários de novembro e dezembro. Mas o salário atrasado de outubro será pago até 11 de novembro", declarou ela.

Marileth informou que uma assembleia geral foi marcada para o próximo dia 19 onde participarão servidores municipais de Guajará-Mirim e Nova Mamoré, estaduais e também serão convidados pais e alunos. Objetivo é discutir pautas de interesse da categoria.

De acordo com o prefeito Dúlcio Mendes, algumas medidas foram discutidas durante a reunião, dentre elas a exoneração de 19 professores emergenciais. O prefeito confirmou o pagamento de outubro para 11 de novembro e o pagamento do décimo terceiro para o próximo dia 20. O sexto de férias continua sem previsão de pagamento.

Fonte: Redação